DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 37 - março/abril de 2014 Afubesp

CASA DE TODOS OS APOSENTADOS

UMA DAS FORTES CARACTERÍSTICAS DA ENTIDADE É NUNCA TER EXCLUÍDO NENHUM BANESPIANO E A CADA NOVA GESTÃO MAIOR NÚMERO DE APOSENTADOS COMPÕE SUA DIRETORIA

ACERTO

Sábia decisão, dinheiro no bolso

Colegas que seguiram orientação da CNAB/ Afubesp de não assinar cláusula 44, percebem reajustes maiores desde 2006

GERALDO LAZARI

Resistir às pressões do Santander é difícil, mas também benéfico. É o que mostra balanço feito pela Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e Afubesp a respeito dos reajustes percebidos pelos aposentados e pensionistas pré-75, que não se submeteram ao assédio do banco, em 2006, e não aderiram à Cláusula 44 do Acordo Coletivo de Trabalho 2004/2006.

Nesses quase oito anos, quem não abriu mão do regulamento de pessoal, e consequentemente, da aplicação de índices de reajuste salarial iguais aos dos funcionários da ativa, vive com mais dinheiro no bolso.

Basta fazer a conta para chegar a esta constatação: de 2006 a 2013, os aumentos acumulados pelos colegas que seguiram a orientação da Afubesp e CNAB de não assinar o documento do Santander, somam 71,10%, enquanto os que aceitaram os termos do banco obtiveram 51,04%, porque passaram a receber as correções salariais anuais pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que historicamente é menor do conquistado pela categoria bancária.

"Tome como exemplo um colega que recebia na época uma aposentadoria no valor de R$ 5 mil. Se ele não assinou o documento, hoje recebe mensalmente R$8.265,62, mas se aderiu à cláusula 44 seu salário é de R$ 7.342,97, ou seja, R$ 922,65 a menos por mês, valor que também deve ser contabilizado no 13º salário", explica o integrante da CNAB, Sérgio Zancopé. "Isso quer dizer que ao longo de um ano, quem rechaçou a proposta do banco tem em caixa R$ 11.994,45 a mais que o banespiano que se rendeu à pressão do Santander".

Importante ressaltar que, os ganhos são cumulativos e não apenas financeiro, já que os colegas mantiveram outros direitos como à de prosseguir com ações judiciais, como a das gratificações, por exemplo.

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação e Edição:** Érika Soares. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Diagramação:** Thiago Balbi/ Publisher Brasil. **Foto da Capa:** Camila de Oliveira. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 13 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

AFUBESP

Lugar de aposentado é aqui!

Entidade possui uma história que a revela como a verdadeira representante dos aposentados, cujo segmento está cada mais representado em sua diretoria

A Afubesp está prestes a iniciar uma nova gestão, cuja diversidade é marcante. Camilo Fernandes assume como presidente eleito e a diretoria é composta por colegas da ativa e aposentados. Esse segmento, inclusive, está ainda maior desta vez: dos 36 nomes que integram a Diretoria Executiva, 15 já se encontram nesta condição. No Conselho de Eméritos das 159 pessoas, 136 são aposentadas.

Embora os segmentos estejam melhor equilibrados, é importante destacar que a Afubesp sempre foi a entidade que melhor representa todos os banespianos, visto que nunca excluiu nenhum colega por conta de sua condição dentro do banco ou já fora dele.

E quem afirma isso é a história. Foi a Afubesp a associação que se preocupou com os aposentados bem antes da conclusão da privatização do Banespa: a Resolução 118/97 do Senado Federal (títulos garantidores das complementações) foi uma iniciativa exclusiva da Afubesp/movimento sindical. Foi ela também a principal apoiadora, participando ativamente da organização, do 1º Encontro Nacional de Aposentados, realizado em 25 de outubro de 1997, no Esporte Clube Banespa.

Uma das iniciativas do evento, que contou com a participação de 600 pessoas de diversas partes do país, foi referendar a criação da Comissão de Aposentados, que posteriormente passou a chamar Comissão Nacional de Aposentados do Banespa (CNAB), e desde então a abriga e apoia em suas iniciativas.

"Desde a luta contra a privatização, início de todas as dificuldades que temos enfrentado ao longo de quase 14 anos, a Afubesp foi o paradigma de coesão do segmento na defesa intransigente dos interesses dos aposentados, de todos os matizes", comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz. "As demais associações de aposentados só sentiram a necessidade de vir a luta depois dos prejuízos decorrentes do ato de venda do banco. Antes, pouco fizeram, e muito menos participaram do movimento de resistência pelo Banespa".

Afubesp organizou 1º Encontro de Aposentados, que referendou Comissão de Aposentados, hoje CNAB

AUGUSTO COELHO

HOMENAGEM

Homens de valor e de luta

CNAB e Afubesp reverenciam Carlos Pupim e Manoel Carricondo, vítimas de acidentes de carro no início deste ano

ERIKA SOARES

Pupim, ao lado, concedeu importante contribuição para as demandas dos pré-75

Mané, abaixo, foi um incansável sindicalista e atuante na luta contra a privatização

A família banespiana sofreu duas perdas recentes, de homens de valor e de luta em defesa dos direitos dos colegas: o integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e conselheiro emérito da Afubesp Carlos Domingos Pupim e o diretor regional (Assis) da associação Manoel Carricondo Junior. Ambos faleceram inesperadamente no início deste ano, vítimas de acidente de carro.

Mais do que tristeza pela partida abrupta, os dois deixaram um legado para suas famílias e também para a comunidade banespiana. Pupim, por exemplo, foi um dos aposentados que permaneceram lutando pelos direitos dos colegas pré-75. Em 2004, passou a integrar a CNAB, participando de diversas idas a Brasília para conversar com parlamentares a respeito da Resolução 118/97 do Senado Federal. Ele também foi integrante do Comitê Gestor do Plano V por duas gestões.

Foi ainda uma importante figura no município de Batatais, onde foi vereador por mais de um mandato - em 2011 chegou a ser presidente da Câmara. Pupim chegou a ser homenageado na Edição 24 do *Jornal Dignidade*, em outubro de 2011, que contou um pouco de sua história.

A mesma relevância teve a trajetória de Manoel Carricondo Junior, de 52 anos, que atuava na região de Assis. Aposentado há pouco tempo, Mané - como era conhecido - foi um dos incansáveis na luta contra a privatização do Banespa. Participava das atividades tanto em sua região como em São Paulo, percorrendo sem pensar os muitos quilômetros até a capital para engrossar as fileiras nas inúmeras audiências e manifestações públicas.

Para a CNAB e a Afubesp, a morte de Mané representa uma grande perda para os banespianos e para o movimento sindical bancário, visto que durante muitos anos ele atuou como dirigente do Sindicato dos Bancários de Assis.

Como se vê, o que não faltam são motivos para homenagear essas duas importantes pessoas que muito fizeram pelos funcionários do Banespa e que sempre serão lembrados pelos banespianos.

ARQUIVO PESSOAL